

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES EM USO DE CONTENÇÃO FÍSICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** Fernanda Gomes de Magalhães soares Pinheiro  
Thiago de Jesus Santos  
Alicia de Souza Lisboa

**Autores:** Andreia Freire de MENEZES  
Allan Dantas dos SANTOS  
Glebson Moura SILVA  
Rosemar Barbosa MENDES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A contenção física é utilizada no ambiente hospitalar com a finalidade de controlar temporariamente pacientes agitados, desorientados e que possuem risco de queda ou aqueles que tentam remover os dispositivos que auxiliam em seu tratamento, contudo pode ser também considerada um artifício restritivo da liberdade e que limita a movimentação da pessoa. A resolução 427/2012 do Conselho Federal de Enfermagem proíbe a execução em caráter disciplinar ou punitivo da restrição física, ressaltando ainda a necessidade da avaliação de outras alternativas de tratamento antes da contenção. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico dos pacientes em uso de contenção física em uma Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** Estudo transversal e quantitativo, realizado na UTI do Hospital Universitário de Lagarto (HUL), aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Sergipe, parecer de número 2.051.128. A amostra foi não probabilística por conveniência composta por 22 prontuários. A coleta foi realizada por meio de consulta em base de dados secundários e aconteceu no período de 1 de agosto de 2018 a 5 de março de 2019. Os critérios de inclusão foram: idade  $\geq 18$  anos e que estivessem contidos fisicamente. Foram excluídos pacientes que não tinham prontuário disponível no período da coleta. Foi elaborado um instrumento de coleta de dados que incluiu informações para caracterização clínica com as variáveis: gênero, idade, dias de internação, contenção física e óbito, os dados obtidos foram tabulados no programa Excel 2010. **RESULTADOS:** Dos 22 pacientes incluídos na pesquisa, 64,0% eram do gênero masculino, 86% tinham idade  $\geq 45$  anos enquanto 14,0%  $\leq 45$  anos. A média dos dias de internação na UTI foi de 25 dias e 36% evoluíram para óbito. 27,0% tiveram como diagnóstico médico pneumonia e 18,0% sepse. Com relação aos dispositivos terapêuticos utilizados, 73,0% utilizavam ventilador mecânico, desses 88,0% usavam o tubo endotraqueal e 12,0% o tubo de traqueostomia, já 27,0% não faziam o uso do ventilador mecânico. 91,0% estavam em uso de sonda vesical de demora e 95,0% fazia o uso de acesso venoso, sendo 27,0% periférico e 73,0% central. **CONCLUSÃO:** O perfil clínico dos pacientes em uso da contenção física é de homens, com idade  $\geq 45$  anos, com diagnóstico de pneumonia e em uso de ventilador mecânico. Sugere-se que os profissionais de saúde possam dispor de critérios que norteiam a decisão quanto ao uso de contenção, uma vez que isso é uma realidade nos ambientes críticos.